AAPS

NEWSLETTER

Novembro de 2026

Colaboração Euclides **Soares**

COMO A PESQUISA GENEALÓGICA ME LEVOU À DUPLA NACIONALIDADE



A genealogia é uma ciência voltada para a pesquisa da história das famílias, sua linhagem e ascendência. A partir de informações buscadas em documentos, certidões, sites especializados, visita a cartórios, igrejas, bibliotecas, registros oficiais e por fim, informações de familiares, se consegue descobrir quem foram seus antepassados, dados históricos e, a partir daí, construir a árvore genealógica de uma família, de tal forma a manter vivo na memória a história de seus descendentes e da época em que viveram.

BRASIL E PORTUGAL: UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA

O que começou como curiosidade sobre as próprias origens tornou-se uma jornada de descobertas, documentos, lembranças e reencontros com a história familiar. Após a aposentadoria, em 2002, comecei a reunir informações sobre meus antepassados. Em junho de 2004, durante a comemoração dos 90 anos de minha mãe, a ideia de construir uma árvore genealógica ganhou força.

Na ocasião, familiares contribuíram com informações para os primeiros registros genealógicos. Documentos preservados por meu pai, incluindo um manuscrito sobre os antepassados portugueses, despertaram ainda mais meu interesse pela investigação.

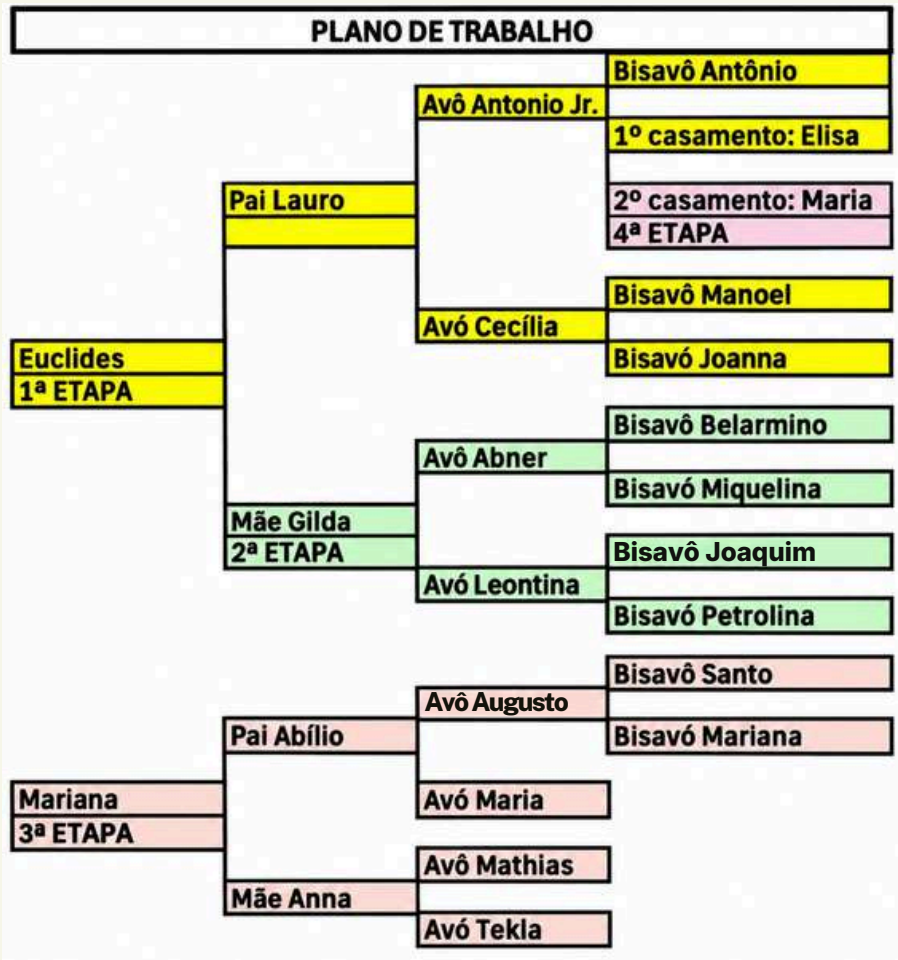
NEWSLETTER

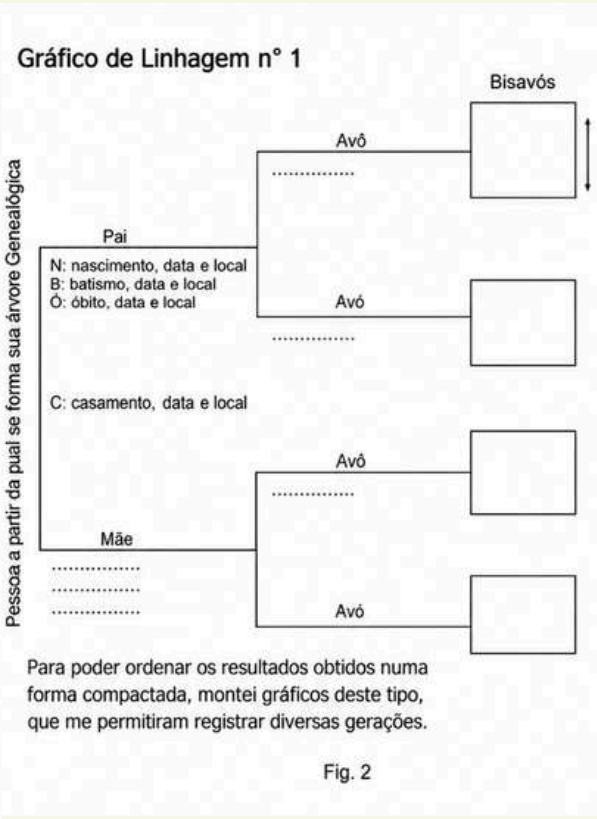
Novembro de 2026

O PRIMEIRO PASSO: ORGANIZAR AS MEMÓRIAS

Para dar forma às descobertas, reuni documentos guardados pelo meu pai e informações de familiares. Criei um plano de trabalho dividido em quatro etapas, abrangendo os ramos paterno, materno, de minha esposa, do segundo casamento de meu bisavô paterno e das gerações futuras. (Fig. 1)

Isso feito, defini um modelo de "Gráficos de Linhagem" (Fig. 2).





A cada certidão e a cada conversa, a árvore crescia. No ramo paterno, a investigação resultou em 16 gráficos de linhagem, incluindo um ramo que alcançou a 18ª geração, com referências ao século XV.

NEWSLETTER

Novembro de 2026

O AVÔ PORTUGUÊS E A AVÓ POTIGUAR

Meu avô paterno nasceu em junho de 1880, na cidade do Porto (Portugal). Chegou ao Brasil pela primeira vez em 1900, desembarcando em Belém do Pará a bordo do navio Rei Umberto. Como comerciante, viajava com frequência entre os dois países trazendo baús de mercadorias.





Fotografias históricas dos avós

Ela, nascida em setembro/1889, em Natal, Rio Grande do Norte, saiu logo cedo de casa, indo morar com uma família inglesa, como acompanhante dos filhos da mesma. Quando a família viajava para a Inglaterra, a levava junto. Numa dessas viagens, na volta para o Brasil, conheceu minha avó. Tanto meu avô, quanto essa família inglesa desembarcaram em Belém, Pará. Vieram a morar cerca de cinco quarteirões um do outro, o que facilitou a continuidade do namoro, que acabou em casamento em janeiro de **1914**, do qual nasceram três filhos, meu pai, o mais velho e duas outras filhas.



União dos "Almeida Soares" com os "Costa"

NEWSLETTER

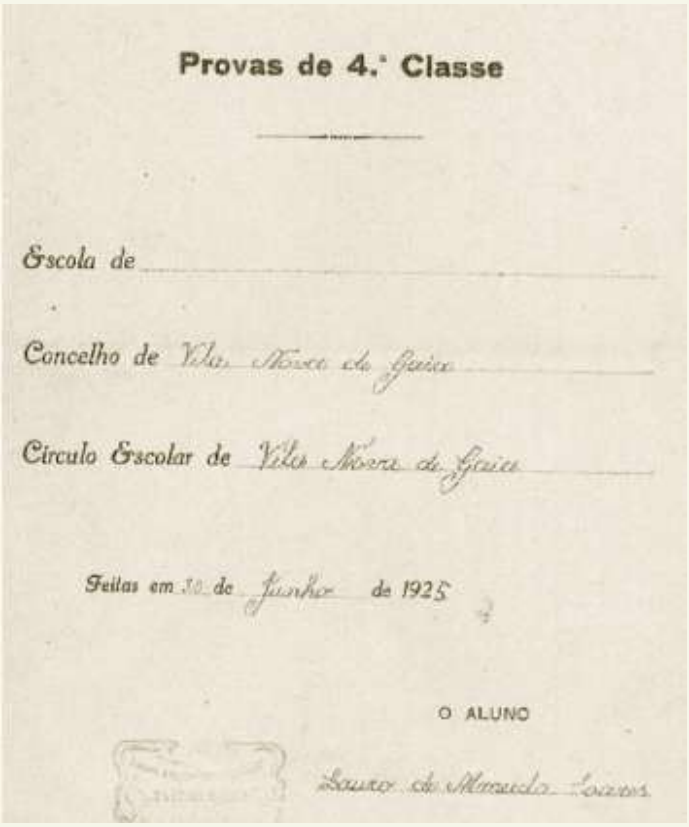
Novembro de 2026

A TRAJETÓRIA FAMILIAR ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Em **1922** viajaram para Portugal, indo morar em Vila Nova de Gaia, junto à cidade do Porto, lá permanecendo até 1926. Foi nessa estadia que nasceu a terceira filha do casal. Durante esse período meu pai, que já havia feito o curso primário em Belém, frequentou o curso ginasial em Vila Nova de Gaia, bem como a Escola Dominical da Igreja Metodista. Isso iria mais tarde explicar o vínculo que a família teve com a Igreja Metodista do Ipiranga, tema que abordarei mais à frente.



Os 4 irmãos em Portugal



Provas de 4.ª Classe

Escola de

Concelho de Vila Nova de Gaia

Circulo Escolar de Vila Nova de Gaia

Feitas em 30 de Junho de 1925

O ALUNO

Lauro de Miranda Soares

Prova do curso ginasial de meu pai.

Os registros da passagem da família por Portugal tornaram-se parte importante da pesquisa genealógica. Fotografias, documentos e trabalhos escolares ajudaram a reconstruir a história familiar e motivaram a busca por gerações anteriores.

Num primeiro levantamento, uma série de informações sobre membros portugueses da família foram conseguidas junto ao Arquivo Distrital do Porto, chegando até os pentavós (6ª geração).

NEWSLETTER

Novembro de 2026

AS ORIGENS DOS SOBRENOMES

Ao aprofundar as buscas sobre a origem da família dos Almeida Soares, descobri a história por trás dos dois sobrenomes:

Almeida (origem toponímica): Segundo o genealogista Manuel José da Costa Felgueiras Gaio, o nome remonta a Dom Payo Guterres Amado. Ao derrotar os mouros e tomar o Castelo de Almeida de Riba Coa, ficou conhecido como Almeidão e recebeu do Rei Dom Sancho I o título de Senhor do Castelo. Seus descendentes adotaram "Almeida" como sobrenome.

Soares (origem patronímica): Derivado do nome próprio Soeiro (do latim suarius, "pastor de suínos"). Os descendentes de Soeiro adaptaram a grafia ao longo dos séculos (no português arcaico, registrado como Soáriz ou Suáriz). As duas principais famílias a adotar Soares como sobrenome são procedentes de Albergaria e de Tangil, com origem em Soeiro Afonso, da Torre de Tangil, sendo seu filho Gil Afonso Soares de Tangil (que viveu no tempo do rei D. Pedro I) o primeiro a usar o sobrenome.

AS REGIÕES DE ORIGEM

Antes da busca de mais dados, foi necessário olhar mais de perto a região de onde a maioria dos familiares Almeida e Soares saíram.

O resultado mostrou que provinham, em sua maioria, do Norte de Portugal, especialmente das cidades do Porto, Vila Nova de Gaia e Viseu.
Com o avanço das pesquisas, outras cidades surgiram, mas foi nessas que tudo começou.
(Fig. 7)



(Fig. 7)

NEWSLETTER

Novembro de 2026

A VOLTA AO BRASIL

Portugal, àquela época, em meados dos anos 1920, passava por um período de instabilidade social, com greves frequentes e mudanças de governo nos anos pós-guerra, levando o país a uma grave crise econômica.
Fatos esses que levaram a família a decidir voltar ao Brasil em outubro de 1926, onde nasceram mais dois filhos, em São Paulo, SP.

Entendendo a ligação com a igreja Metodista do bairro do Ipiranga

Meu avô, como já dito, era comerciante e trazia de Portugal baús com produtos para vender no Brasil. Viviam razoavelmente bem.

No ano de 1931, foram roubados alguns desses baús com mercadorias de valor considerável. Esse delito, aliado ao fato de o país já estar às voltas com os primórdios dos acontecimentos que acabariam por levar à Revolução de 32, com as consequentes dificuldades de se conseguir emprego, acabou por colocar a família em sérias dificuldades financeiras.

Foi nessa época que membros da Igreja Metodista do Ipiranga, que era frequentada pela família, deram um suporte bastante grande a eles, até que a situação fosse contornada.
Com isso, o antigo vínculo com a Igreja Metodista solidificou-se ainda mais e foi ali onde fui batizado.

AS RAÍZES PORTUGUESAS E A DUPLA NACIONALIDADE

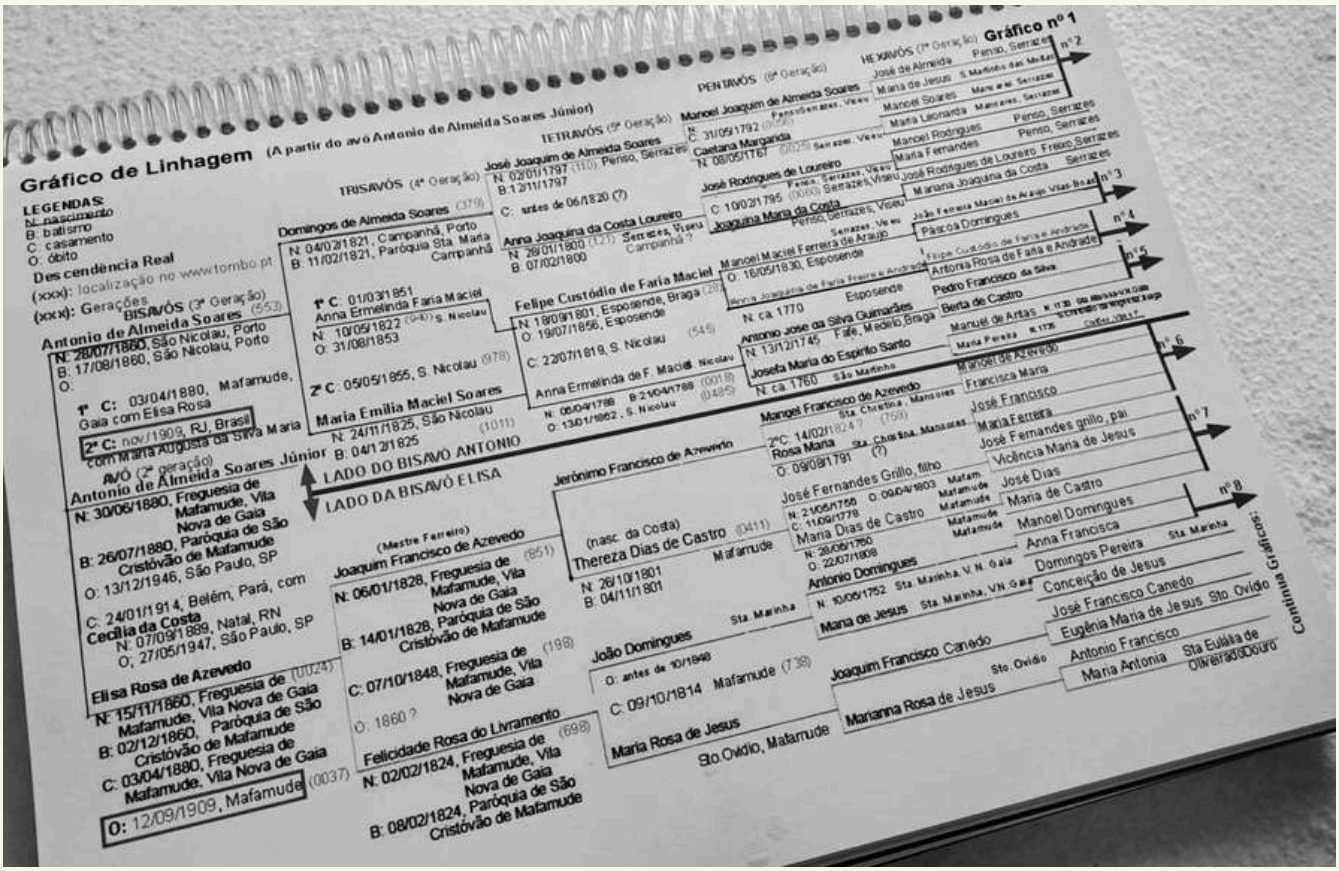
Esclarecidas as origens dos Almeida e dos Soares, bem como os resultados dos levantamentos já citados, abria-se a possibilidade de netos de portugueses poderem solicitar dupla cidadania, fator determinante para que eu iniciasse meu processo de nacionalização.
O mais importante documento para iniciar esse processo era a certidão oficial de nascimento de meu avô, a ser fornecida por órgão do governo português.
Por indicação do consulado em São Paulo, fui a Portugal, à Conservatória de Vila Nova de Gaia, onde ele havia sido registrado, lá conseguindo o documento solicitado.
Tudo isso deu um trabalho enorme, mas o resultado foi que consegui minha cidadania portuguesa, quase três anos depois, que já foi repassada às minhas filhas.

NEWSLETTER

Novembro de 2026

A pesquisa progrediu e em dezembro/2024 publiquei para familiares os primeiros resultados até ali, um caderno com 167 páginas, entre as quais um total de 16 páginas de gráficos de linhagem, alcançando, em alguns dos ramos, gerações muito antigas, chegando até os anos 1400!





NEWSLETTER

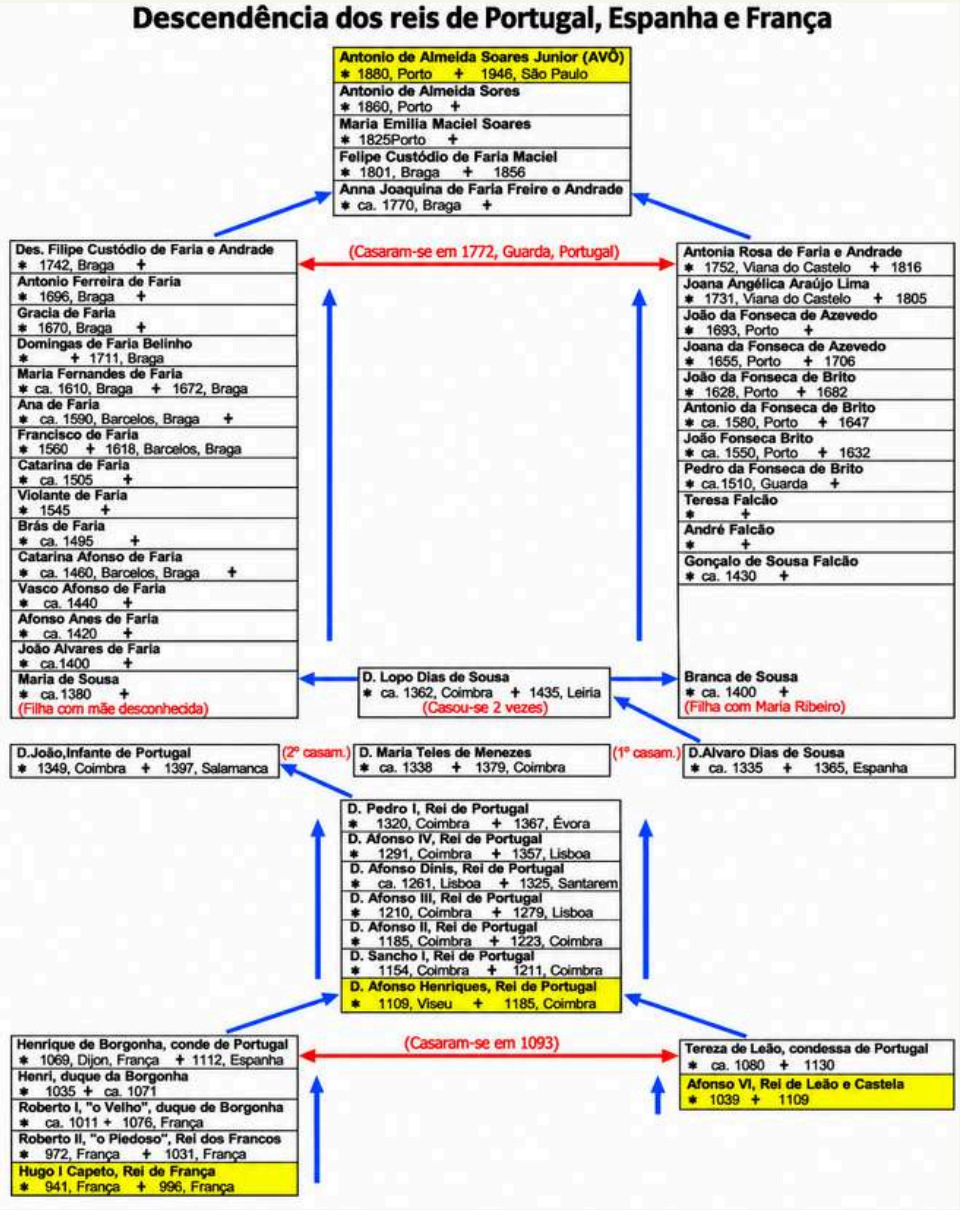
Novembro de 2026

A LINHAGEM REAL

O aprofundamento da pesquisa levou-me a importantes ancestrais:

- **D. Afonso Henriques**, 1º rei de Portugal;
- **D. Hugo I Capeto**, rei de França;
- **D. Afonso VI**, rei de León y Castela (hoje Espanha).

Naqueles tempos as famílias faziam acordos entre si objetivando ampliação de poder, acertos financeiros, ou mesmo domínio de territórios, resultando em negociações de arranjos matrimoniais, provocando expansão dos descendentes pelas mais diversas ramificações familiares mundo afora.



"Por tudo isso a Pesquisa Genealógica acabou por se tornar meu hobby preferido!"

— Euclides Soares

Colaboração do nosso associado Sr. Soares.

A AAPS agradece ao nosso associado por compartilhar uma história que valoriza a memória, os vínculos familiares e a descoberta de nossas origens.

Agradecemos sua leitura. Até a próxima edição